

[Página Inicial >>](#)[Comunidades >>](#)[Expressamendes >>](#)[\[+\] Crónicas >>](#)[Desporto >>](#)[Artes e Espetáculos >>](#)[\[+\] Informação Útil >>](#)[Gazetilha >>](#)[Escreva Conosco >>](#)[Telenovela >>](#)[Culinária >>](#)

MATEUS REALTY
552 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399
• Varões casas à venda • Preços baixos • Jovens continuam baixos

sata The Atlantic
and You™



COMUNIDADES

MARÇO 3, 2016

Faleceu Heitor Sousa



... partiu, mas a sua memória será eterna na coroa de glória das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Heitor Sousa foi único, foi profissional. Foi chefe de família. Foi avô. Foi líder. Foi amigo. Foi professor. Teve o arrojo de sonhar, com uma visão futurista. Idealizou. Não teve receio. Sabia que ia encontrar seguidores e críticos. Críticos que agora vão escrever baseado no que leram. Sim, porque esses mesmos críticos nunca pisaram o terreno da tradição. O projeto era único em

termos comunitários. Dos fracos não reza a história. E ele (Heitor) queria fazer história. E fez. O projeto começou pequenino. Mas estava assente nos alicerces fortes da tradição.

Vieram bispos, presidentes, secretários e políticos. E Heitor Sousa, atento a estes movimentos, via a sua obra crescer. Diremos mesmo tomar proporções grandiosas. Via a sua obra ser reconhecida. Bem aceite. Acarinhada e apoiada. E o mais importante é que consegue atrair a comunidade numa multidão na ordem das 200 mil pessoas.

Espantou outras comunidades, que nunca conseguiam uma adesão comunitária desta envergadura. Mas a um projeto que reúne as componentes religiosa e popular, numa simbiose única. Aqui há tradição. Há cultura. Há religiosidade.

Heitor Sousa via a sua obra prevalecer e progredir e os (des)crentes em procura de um pedaço do bolo do sucesso.

Com todas as contrariedades que um projeto destes acarreta, a comunidade estava dotada das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses na América.

Dizia-nos Clemente Anastácio: "Como ele gostava de ver no Kennedy Park 50 autocarros vindos do Canadá". Esses 50 autocarros em Fall River eram o fruto de trabalho de um ano de contactos. O homem não gostava de ouvir "não" por resposta. Batalhava. Mostrava as vantagens de estar presente e passar a fazer parte da história das maiores festas dos portugueses fora de Portugal. Houve uma falha, neste movimento vindo do Canadá, que pôs em perigo e diremos mesmo, quebrou os laços de união entre as duas comunidades.

Acompanhámos o arranque das Grandes Festas. Acreditamos. Fomos o único órgão de comunicação social a dar-lhe apoio. Depois não faltaram seguidores. A seu pedido, começamos a fazer os suplementos das Grandes Festas, que em dados escritos e fotográficos, foram e são únicos. Dizia-nos Berta Cabral em pleno Kennedy Park, que o suplemento, mostrado pelo seu adjunto, é mais completo que um livro surgido, na altura.

É preciso saber. Conhecer a comunidade. Enaltecer e dar voz aos orquestradores de um projeto que hoje tem reconhecimento mundial. Desafiou-nos a fazer um suplemento anual, que passaram a dois. O êxito acompanha as festas e o seu fundador.

Arrancamos ao anonimato presidentes, coordenadores, senhoras da cozinha. Tudo a seu pedido. Heitor Sousa queria que todos tivessem direito a um pedaço do sucesso.

E são todos estes que lhes vão prestar as últimas honras, na certeza de que quando se erguer a coroa e o império no Kennedy Park será em sua honra.

Assim o dizia o Portuguese Times

Heitor Sousa, fundador e coordenador das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

No virar de mais uma página das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra uma vez mais teremos de dar o seu a seu dono.

Heitor Sousa (Heitor Miguel de Medeiros Sousa) pode considerar-se o grande herói do empreendimento. Trouxe a palco as "maiores festas dos portugueses na América" ao rodear-se de um ativo grupo de trabalhadores tendo por denominador comum, o culto ao Divino Espírito Santo.

Fazer desfilar 90 irmandades de toda a Nova Inglaterra, Canadá, Bermuda, Califórnia, Açores pelas ruas de Fall River requer muito trabalho e poder de atração a uma fé em que ele acredita profundamente: a devoção ao Divino Espírito Santo.

Trazer mais de 20 bandas de música ao cortejo religioso é fruto de um ano de contactos, que se espelha nas ruas da cidade dos teares.

Os mais descrentes nestes costumes e tradições e no poder de iniciativa do ser humano têm de se render à evidência

do sucesso muitas vezes difícil de digerir quando preferiam ver o fracasso numa iniciativa que engrandece anualmente.

Tudo aconteceu pela primeira vez em 1986. As Grandes Festas do Divino Espírito Santo vieram a palco. Com elas o Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra.

As coroas de glória de um Heitor Sousa que vive do primeiro ao último minuto a sua realização.

As Jornadas Jubilares em 1998 ano do Espírito Santo e o Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra no Heritage Park em Fall River são mais duas páginas lavradas a ouro no historial das Grandes Festas com assinatura de Heitor Sousa.

Mas a sua acção não se resume aos EUA. Ainda em São Miguel e mais propriamente em Rabo de Peixe foi sócio-fundador e dirigente do Sporting Clube Beira-Mar, dirigente do Sporting Club Ideal da Ribeira Grande, vogal da comissão de árbitros do ex- Distrito de Ponta Delgada, secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, presidente da direcção e assembleia geral da Banda Lira do Norte de Rabo de Peixe. Por aqui se depreende a garra de Heitor Sousa que trás consigo para os EUA a febre dos costumes e tradições da terra de origem que tão bem identificam as nossas gentes.

Aos poucos vai sendo reconhecido a sua acção com merecidas distinções pelas entidades governamentais, jornais e organizações.

- Medalha de Mérito (10 de Junho de 1993) atribuída pelo Secretário de Estado das Comunidades.
- Comenda da Ordem de Mérito (10 de Junho de 1993) atribuída pelo Presidente da República de Portugal.
- Emigrante do Ano 1985/1987 (Correio dos Açores) que se publica em Ponta Delgada
- Emigrante do Ano 1997 (Amigos de Rabo de Peixe da Nova Inglaterra).

No campo profissional que a comunidade portuguesa reconheceu na qualidade de gerente do Comercial dos Açores em Fall River, Heitor Sousa apresenta uma digna folha de serviços.

- Escriturário de 2.º classe do Tribunal Judicial da Ribeira Grande (1959/70).
- Escriturário de 1.ª classe do Tribunal Judicial de Ponta Delgada (1970/71).
- Promotor Comercial da Caixa Económica da Ribeira Grande (hoje Montepio Geral) (1971/72).
- Promotor Comercial do Banco Borges e Irmão, Ponta Delgada (1972/1980).
- Gerente do escritório e representação do Banco Comercial dos Açores em Fall River (1/11/81 a 31/3/81) passando a seu pedido à situação de reforma.
- Solicitador Diplomado em Portugal desde Junho de 1975.
- Consultor e Notário Público em Fall River.

Temos de nos render à evidência de factos. Heitor Sousa foi e continua a ser não obstante o seu estado de saúde o grande homem das maiores festas dos portugueses nos EUA, sem retirar o valor a todos aqueles que com ele colaboram.

Recordando o homem e a obra

Heitor Sousa, figura incontornável e eterna no êxito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Heitor Sousa, o fundador e coordenador geral das Grandes Festas, será para sempre uma figura incontornável e eterna no êxito da maior manifestação sócio-cultural no mundo português fora de Portugal. O homem sonhou, idealizou, concretizou e projetou. Um homem em que todas as condecorações e distinções são o reconhecimento do valor de gente que sente a comunidade, vive a comunidade, nos seus mais relevantes fatores sócio-culturais.

Heitor Sousa - "Fall River viveu um momento histórico no mundo comunitário a 8 de março de 1986 quando nos escritórios do Comercial dos Açores se lança a semente daquilo que viria a ser a maior festa dos Portugueses nos EUA".

PT - Qual o porquê das Grandes Festas?

Heitor Sousa - "Sendo a devoção ao Espírito Santo um dos mais distintos capítulos da história da imigração açoriana ilustrada pelas Irmandades e Impérios nos EUA a ideia de as congregar num só local fervilhava na mente e coração de muitos que viram a sua concretização no Kennedy Park na cidade de Fall River".

PT - Não esteve sozinho nesta grande iniciativa?

Heitor Sousa - "Rodeei-me de bons e ativos colaboradores e arrisquei pôr o projecto em funcionamento sob a bandeira do Divino e o coração cheio de entusiasmo dando origem a uma nova forma de união do mundo comunitário".

PT - Guarda grandes memórias destas festas?

Heitor Sousa - "Os dias 8, 9 e 10 de Agosto de 1986 ficaram gravados na minha mente não só pela concretização de um sonho como pela receptividade demonstrada. Pela primeira vez no historial da comunidade se conseguiam congregar 7

bandas de música e 29 irmandades. O padre Daniel Reis celebrou a missa na igreja de Sant'Ana”.

PT - Mas houve vozes discordantes?

Heitor Sousa - “Para não fugir à regra surgiram os arautos da desgraça cujas vozes gradualmete foram desaparecendo vergando-se ao sucesso, que as festas teimavam em chamar a si de ano a ano. O meu amigo José Costa assume a presidência das festas e eu assumo a coordenação geral”.

PT - As más condições atmosféricas em 87 obrigaram a pôr à prova o poder de iniciativa das nossa gentes?

Heitor Sousa - Em 1987 e ainda com a presidência de José Costa é posta à prova a nossa devoção e o poder de iniciativa. O mau tempo que se fez sentir no fim de semana das festas deixa-nos o saldo positivo de \$75.00. E agora como que é vamos arrancar para o ano seguinte. Não restava outra alternativa senão arriscar uma ceia que acaba por refletir uma vez mais a nossa devoção e dá de lucro 8 mil dólares”.

PT - No ano de 1988 as festas projectam-se mais longe?

Heitor Sousa - Estamos em 1988 e vai de arriscar uma nova faceta. Os festejos tinham de ter um cunho merecedor. Mota Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores, aceita o convite e preside às festas. José Pacheco foi o presidente das festividades e desfilam 57 irmandades e 13 bandas de música”.

PT - O Bodo de Leite foi uma grande achega ao sucesso das Grandes Festas?

Heitor Sousa - “O 1989 marca mais um marco histórico nas festividades. O Bodo de Leite surge no sábado das festas pela mão de Clemente Anastácio, Víctor Santos e Francisco Santos. O sucesso não mais deixou a iniciativa. Tem vindo a aumentar em quantidade e qualidade completando da melhor forma mais uma faceta do mundo açoriano em nos EUA”.

PT - As autoridades eclesíásticas acreditaram na iniciativa?

Heitor Sousa - “As Grandes Festas têm o prazer de acolher em 1991 e quando estas eram presididas por José Diogo o Bispo do Funchal D. Teodoro de Faria, na altura presidente da Comissão Episcopal Portuguesa para Migrações e Turismo, o que vem sublinhar a importância dos festejos. Se as entidades religiosas atestam com a sua presença o valor das festividades as entidades civis sublinham a sua importância no contexto da união da comunidade. Assim tivemos entre nós Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, Álvaro Monjardino, presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira, Alzira Silva, diretora regional das Comunidades Açorianas e no jantar de encerramento o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama. Mas isto é uma prática que se repete anualmente”.

Heitor Sousa lembrado pela sua obra, pelos seus feitos pela herança que nos deixa

Heitor Sousa tocou no sentimento das pessoas que lidaram de perto com ele. E mesmo os que não tiveram essa oportunidade foram contaminados pela realização das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, a coroa de glória de Heitor Sousa.

“Heitor Sousa fundou as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que hoje são uma marca na cidade de Fall River e no mundo”

— *Victor Santos*

“Heitor Sousa era o sócio 21 dos Amigos da Terceira entre 700 associados. Foi um homem com grande impacto junto da comunidade. Como líder não agradou a toda a gente, mas nem mesmo assim o desviou dos seus intentos. Era um homem de grandes conhecimentos, quer nos Açores quer no seio da comunidade radicada quer pelos EUA, quer pelo Canadá. Fundou as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que hoje constituem uma marca na cidade de Fall River e no mundo. O seu desaparecimento é uma grande perda para a comunidade, que se empenhou em deixar o mundo um pouco melhor e mais festivo. Trabalhei com ele muitos anos e tenho muita honra e orgulho de ter sido o seu braço direito, quando se iniciaram as Grandes Festas em 1989, nos cortejos de coroação de domingo. Era uma pessoa de um dinamismo invulgar, mesmo sentado em casa no telefone, fazia muito mais do que outros que se intitulam de líderes comunitários. Era um homem que não tinha medo de assumir a liderança e encarar os projetos em que apostava. Tinha fibra de líder comunitário. Perdemos um amigo, uma pessoa que deixa bem vincada a sua passagem pelo mundo. Uma pessoa com grande fé no Divino Espírito Santo e fazemos votos que seja recompensado no céu por tudo o que fez na terra”, disse Víctor Santos, presidente dos Amigos da Terceira.

“Heitor Sousa partiu e a melhor homenagem que se lhe pode dar é continuar anualmente a fazer o que ele fundou com carinho e devoção”

— *Clemente Anastácio*

“Estava na missa do aniversário da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, quando o padre José Rocha pediu uma oração pela alma de Heitor Sousa. Ficamos a olhar uns para os outros. Foi um homem que me deixa grandes saudades, para o qual não há palavras. Levou-me em 88 lá para cima (Fall River) e disse-me o que queria que eu fizesse. Segui sempre as suas ordens e em mais de trinta anos foi um professor, um amigo, um líder

e um grande devoto do Espírito Santo. Sei o que significavam para ele as Grandes Festas. Era algo que o ultrapassava. Heitor Sousa conseguiu movimentar as comunidades do Canadá e mesmo da Califórnia, trazendo essa boa gente a Fall River. Heitor Sousa não cabia em si de contente, quando via uma fila de 50 autocarros vindos do Canadá para as Grandes Festas. Poderá ser imitado, mas igualado ou ultrapassado é impossível. O homem vivia as Grandes Festas, que lhes vão prestar tributo eterno. O fundador e coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra partiu e a melhor homenagem que se pode prestar a Heitor Sousa é continuar anualmente a fazer o que ele fundou com carinho e devoção”, disse Clemente Anastácio, o coordenador do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas.

“Se as Grandes Festas do Espírito Santo são as maiores fora de Portugal, é graças a Heitor Sousa, que vamos recordar com desmedida saudade”

— *Joe Silva, presidente das Grandes Festas em 2015*

“Heitor Sousa foi uma pessoa que se dedicou de alma e coração às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que ele fundou e coordenou desde a sua primeira edição. Éramos ambos oriundos de Rabo de Peixe, pelo que senti uma grande responsabilidade ao assumir a presidência das Grandes Festas, com receio de não lhe dar o brilho que mereciam. Embora mais velho do que eu, já o conhecia quando ainda residia na hoje Vila de Rabo de Peixe. Havia uma diferença entre nós. Ele era da música velha e eu era da música nova. E foi esta dedicação às bandas que o levou a fundar o Concurso de Bandas de Música da Nova Inglaterra, que mais tarde passou a Festival de Bandas. Os actos e atividades, falam por si e imortalizam Heitor Sousa nas páginas do Portuguese Times, que lhe dedica nesta edição um tributo de homenagem. Se as Grandes Festas são as maiores fora de Portugal, é graças a Heitor Sousa, que vamos recordar com desmedida saudade. Foi um homem que trouxe na bagagem costumes e traduções que aqui desenvolveu com o melhor do seu saber. Não posso deixar de sublinhar que foi no meu mandato que as Grandes Festas registaram duas memoráveis concretizações: o serviço das Sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park e o arco de identificação que foi erguido à entrada do parque. Como Portuguese Times referiu, foi o ano de maiores concretizações dos últimos tempos. Como me encontro na Flórida quero-me juntar a tantos outros no Portuguese Times a endereçar os meus sentidos pêsames à família de Heitor Sousa, um nome que perdura para a eternidade no historial das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”, concluiu Joe Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra nos anos 1914-1915.

“O legado de Heitor Sousa é eterno”

— *Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence*

“Conheci Heitor Sousa, pessoalmente, quando vim aos EUA para participar num convívio dos Amigos de Rabo de Peixe”, começa por dizer a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa. Convém sublinhar que Márcia Sousa, está à frente de um estado que tem sido e vai continuar a ser de primordial importância no êxito das Grandes Festas. Foi o grande obreiro do cortejo etnográfico do Bodo de Leite, pela mão de Clemente Anastácio, Victor Santos e Francisco Santos. Foi o estado de Rhode Island, através do Centro Cultural de Santa Maria, responsável pela confeção das Sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park.

“Todos temos conhecimento dos valores de liderança de Heitor Sousa, assim como da sua devoção ao Divino Espírito Santo. As gerações futuras, sempre que se fale no Divino Espírito Santo, vão sempre associar à pessoa de Heitor Sousa. As comunidades da Califórnia, Canadá e mesmo os Açores, vão eternamente lembrar a ação de Heitor Sousa”, prossegue Márcia Sousa, que pode constatar em anteriores edições do Portuguese Times, sobre as Grandes Festas, todo o seu historial.

“O legado de Heitor Sousa é eterno. As Grandes Festas vão continuar, porque o Espírito Santo tem muita força e é vivido por todo aquele aqui radicado. É um louvor a uma herança que nos deixou Heitor Sousa. O seu desaparecimento deixa-nos tristes, mas ao mesmo tempo dá-nos mais força para manter sempre viva esta chama acesa, das Grandes Festas do Espírito Santo”, disse Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

“Guardarei para sempre a memória de um grande homem, de um grande líder, de um marco eterno nas maiores festas dos portugueses no mundo”

— *Duarte Nuno Carreiro, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e administrador da Azores Airlines*

Conseguimos contactar Duarte Nuno Carreiro, administrador da Sata nos EUA, pelas 7:00 da noite de segunda-feira em Lisboa. “Tive conhecimento do falecimento de Heitor Sousa ao chegar de uma viagem de teor profissional da Califórnia, para Massachusetts. Passei por Fall River e agora estou em Lisboa. Vai-me ser impossível, estar presente nas cerimónias fúnebres, pelo que envio as minhas mais sentidas condolências à família enlutada. As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra estarão presentes, através dos corpos diretivos num preito de homenagem ao seu líder”, começou por dizer Duarte Nuno Carreiro, que acrescenta:

“Conheci Heitor Sousa, quando pela primeira vez assumi a administração da Azores Express em Fall River. Os meus contactos iniciais deixaram transparecer de imediato a grandeza do homem, do profissional, junto do banco Comercial dos Açores e do grande líder que seria junto das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Foi uma figura de incontornável valor. Um indivíduo com uma capacidade desmedida de concretizar o que idealizava. Um homem que sabia captar as pessoas, dando-lhe o incentivo à concretização de grandes projetos. Estão neste caso as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e os concursos e festivais de bandas. Foi um homem que será eterno na mente das pessoas. A sua ação na terra traduz-se num legado da maior e mais relevante presença étnica no mundo português. A sua ação e o seu telefone trouxe a Fall River gentes de todo o mundo comunitário e as mais altas individualidades: desde as entidades religiosas, os mais conceituados bispos, aos mais diversos políticos, presidentes, secretários, futuros nomes da política atual, o primeiro-ministro António Costa desfilou em Fall River, assim como Maria de Belém, que foi candidata à Presidência da República portuguesa. Heitor Sousa, como o Portuguese Times o tem feito, tem de estar obrigatoriamente em tudo o que se escreva sobre as Grandes Festas”, disse Duarte Nuno Carreiro, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e administrador da Sata em Fall River.

